

Relatórios parciais só saem na próxima semana

Os relatórios parciais das subcomissões não devem chegar às mãos do relator-geral da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), antes do dia 17. Coordenadores de três subcomissões passaram a tarde ontem trocando informações e tentando adiantar seus relatórios no Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen). O coordenador da subcomissão de subvenções sociais, senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), foi o único ausente. Ele participou de uma reunião interna de seu partido.

O Congresso Nacional aprovou ontem requerimento do presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), solicitando a prorrogação por sete dias no prazo de funcionamento da comissão. Assim, fica oficializado o adiamento da conclusão da CPI de 17 para 24 deste mês, que usará o prazo até dia 17 para tomar depoimentos, reservando os sete dias restantes para elaboração e votação do relatório final.

O coordenador da subcomissão de emendas, deputado Sigmarin-

ga Seixas (PSDB-DF) disse que seu parecer já está praticamente concluído, mas, "por uma questão de formalidade", só deve encaminhá-lo ao relator no dia 17. O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) voltou a dizer que é preciso que se conclua a fase de depoimentos e investigações para terminar o relatório. "A rigor, só posso concluir meu trabalho no dia 18", declarou. E o deputado Benito Gama (PFL-BA), que coordena a subcomissão de bancos, disse que pode concluir seu relatório até a próxima sexta-feira.

Balanço — Num dia sem depoimentos, as subcomissões aproveitaram também para investigar novos dados sobre os parlamentares suspeitos de envolvimento com o esquema de manipulação do Orçamento. O deputado Benito Gama comentou que, apesar de já ter recebido e processado 150 mil informações, faltam ainda outras 50 mil "para digitação e análise". Mesmo com todo esse volume de trabalho, ele disse que conclui seu trabalho no máximo até a próxima segunda-feira.